

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2018

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito (28/02/2018), às 15:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Controle interno, diretoria administrativa. Com quórum a reunião ordinária teve seus trabalhos instalados com os seguintes assuntos em pauta: 1) Mercado e orientação de aplicação; 2) como será realizado a Análise e Credenciamento dos Fundos 3) Política de Investimentos do PREVIJUNO frente a as alteração da 3922/10; 4) Programação do calendário de reuniões do ano de 2018. Quanto ao item 1 - ANÁLISE DE MERCADO E ORIENTAÇÃO DE APLICAÇÃO O mercado financeiro viveu momentos de euforia em janeiro, ocasionada pela melhora dos índices da economia americana e principalmente da economia Chinesa, principal comprador das commodities brasileiras. Aliado a isso, alguns indicativos internos trouxeram confiança ao investidor. Segundo a CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turimos tivemos um aumento de 2,3% do consumo das famílias brasileiras. O setor automobilístico apresentou ligeira melhora, com um crescimento aproximado de 4,3% em 2017, além do interesse pela compra da EMBRAER pela gigante Boeing, ter impulsionada a Bolsa de Valores. A pauta política também fez parte da euforia de janeiro, após o resultado do julgamento no TRF - 4 do processo contra o ex-presidente Lula, no dia 24/01, que manteve a condenação em primeira instância de forma unânime (3 votos a zero), dificultando ainda mais a candidatura do ex-presidente nas eleições de 2018, por conta da Lei da Ficha Limpa. Apesar das notícias políticas terem trazido valorização ao mercado financeiro, principalmente aos índices IMAs (conforme gráfico NO RELATÓRIO), a proposta de Reforma da Previdência no Congresso Nacional pode "devolver" parte desses ganhos, se a pauta não entrar nomês de fevereiro, após três prorrogações para a discussão da matéria. Por conta disso, nossa recomendação para os próximos meses é de cautela, até a definição sobre a proposta da Reforma da Previdência. Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em Fundos de investimento conservadores, atrelados ao subíndice IRF - M 1 ou o índice CDI.

Fora apresentado o portfolio de Investimentos e os APRs, contamos com a presença do Controle Interno nas reuniões. Nada mais a ser tratado, a Presidente deu a reunião por encerrada às 16:30H. Eu, Daniel Santos Silva, digitei a presente ata, para aprovação e assinaturas.